



EDUARDA REY

PSICOLOGIA CRIMINAL

A Psicologia está ganhando cada vez mais espaço no âmbito criminal e, a partir disso, técnicas estão sendo elaboradas para facilitar a investigação de crimes. Essas técnicas têm o objetivo de direcionar as investigações por meio da observação dos comportamentos dos criminosos e, com base neles, poder construir um provável perfil criminal, reunindo o máximo de informações sobre o crime, a vítima, o local e o sujeito que o cometeu, sendo esta, uma ferramenta complementar para a investigação. Elas buscam características que poderão auxiliar na resolução do caso por meio da construção de perfis psicológicos, perfil do tipo de crime cometido, podendo ser usado para a prevenção de futuras transgressões, usando exemplos de outros delitos já ocorridos. Frente a isso, esse trabalho tem como objetivo principal identificar possíveis contribuições da Psicologia Criminal para a sociedade. A Psicologia Criminal é desenvolvida com alguns procedimentos, como a autópsia psicológica, definição de perfis e a análise operativa (Feldman, 1977). Essa ciência estuda a origem do crime e o início do comportamento criminoso do indivíduo com o auxílio de abordagens psicodinâmicas, sociais, sistêmicas e cognitivas. O presente trabalho tem como proposta um assunto considerado importante no âmbito científico, social e acadêmico. A Psicologia criminal pode ser utilizada para a prevenção de futuras transgressões, usando exemplos de outros delitos já ocorridos. A Psicologia criminal foi desenvolvida para contribuir nas investigações criminais, por meio da observação dos comportamentos dos criminosos. Essa área está relacionada com o conhecimento psicológico e policial (Cruces, 2010), buscando explicar o comportamento do indivíduo delituoso por meio de perfis criminais que podem auxiliar na acusação ou na defesa do sujeito (Calhau, 2009).